

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2021.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Angela Maria Cohen Uller, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Maurício Ehrlich, Miguel Campista, Fernando Pereira Duda, Gabriela Ribeiro Pereira, Inayá Correa Barbosa Lima, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olímpio Pereira Junior, Virgílio Jose Martins Ferreira Filho, Fábio Toniolo, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Marcello Luiz Rodrigues de Campos e Dilson Silva dos Santos.

Convidado: Antônio Figueiredo MacDowell.

O Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ **Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 21 de setembro de 2021.**

Aprovada.

➤ **Homologações dos afastamentos aprovados “ad-referendum”, conforme lista em anexo.**

Aprovadas.

➤ **Informes.**

Prof. Romildo informou que a próxima reunião deste Conselho será presencial, que o CONSUNI está votando a resolução sobre o retorno, que o CEG e CEPG também está discutindo o assunto e que existe uma preocupação do retorno dos servidores. As aulas práticas da graduação retornam em novembro e as aulas teóricas em 2022. Vanda informou que em novembro o GRH voltará a atender às segundas, quartas e quintas das 10h às 15h. Prof. Romildo disse que ainda estamos tendo problemas de furtos, agora nos interblocos. Houve cortes de pessoal na segurança e é preciso que voltemos de forma segura. Prof. Maurício comentou a respeito de um documento da Reitoria, sobre o retorno presencial, que coloca algumas restrições, entre elas pessoas com mais de sessenta anos. No caso da Engenharia Civil, dois terços do Programa está acima dessa faixa. Prof. Romildo disse que a resolução do CONSUNI é mais rigorosa do que o decreto. Prof. Ericksson e Vanda disseram que é um direito para quem se enquadra. Prof. Amaro disse que houve uma reunião de Coordenadores de Programas com a PR2. Imagina que a Coppe terá que pensar nessa transição e isso vai exigir algumas adaptações, as principais questões são a ventilação nas salas de aula, a segurança e o transporte na Ilha do Fundão. Fez pesquisa com os alunos e a maioria deseja a volta das aulas presenciais. Prof. Romildo falou que debatemos essas questões no Conselho de Centro que serão levadas ao CONSUNI. Prof. Ericksson informou que o Fundão Presente voltou e houve um aumento no patrulhamento da Polícia Militar durante o dia. Acredita que o retorno presencial ajudará a inibir os furtos. Sofremos restrição severa em nosso efetivo de funcionários da limpeza e pede compreensão, pois não será uma tarefa fácil atender os requisitos de qualidade dos serviços no retorno às aulas. Há um sistema, elaborado pela Universidade, que calcula o número de pessoas que cabem em uma sala, que pode ser usado como indicador para determinar o que a UFRJ espera que consigamos colocar em sala de aula. É possível que a Universidade torne a vacinação obrigatória. Temos a Vanda para lidar com casos de pessoas que se recusam a se vacinar e colegas que se recusam a estar presente na mesma sala que essas pessoas. A equipe da DPADI aumentará o número de dias de atendimento presencial. Prof. Guilherme disse que em relação aos indicadores, tem havido uma melhoria, que é efetivamente sustentável, e não há como justificar mais o retardo em retomadas de atividades. Essa discussão tem sido intensa em relação aos grupos de trabalho, envolvendo diferentes Unidades, e o Colégio de Aplicação da UFRJ foi a primeira Unidade a preparar um plano de retomada. A Coppe sempre saiu na frente e seria importante que ela se antecipasse. A Politécnica também está fazendo um plano de retomada. Houve um esforço grande para garantir a manutenção dos espaços e tivemos muitos danos em equipamentos, que ficaram

parados, visto que existe um processo de corrosão. A equipe de manutenção da Coppe está de parabéns, pois tem ajudado, de forma exemplar, mas será difícil manter quando a carga geral de trabalho voltar, precisaremos que ter paciência. Várias de nossas salas não tem janela e algumas janelas que foram proposadamente travadas, para evitar furto. Prof. Menegaldo informou que teve que contratar uma empresa para consertar as janelas que estavam emperradas e abrir janelas que eram fixas. Prof.^a Inayá disse que a Coordenação e a secretaria do PEN está voltando. Além da idade, maior de sessenta anos, da maioria dos docentes, não teremos o retorno híbrido devido aos não vacinados. Disse que o PEN, de uma forma geral, vem sendo atendido pela manutenção, porém o Prof. Schirru fez uma solicitação de manutenção de ar-condicionado de janela e recebemos uma notificação de que a manutenção estaria ocorrendo apenas nos aparelhos split. Também temos algumas janelas que não abrem. Prof. Romildo disse que o planejamento do retorno às aulas é uma discussão que tivemos no CD, alguns professores levantaram questões se será preciso apresentar o atestado de vacina, por conta da idade dos docentes. A diretoria geral do CONSUNI vai facilitar que a Coppe enquadre nosso plano de retorno para ensino presencial. Prof. Ericksson disse que os ônibus já voltaram ao normal, mas alguns poucos ônibus, que entram na Cidade Universitária, isso está sendo negociado com a Prefeitura. A preocupação da Universidade, a ser resolvida, é com a circulação interna, o contrato desse serviço sofreu drástica redução. Estamos com problemas de manutenção de equipamentos de ar-condicionado de janela, perdemos pessoas da nossa equipe, mas um dos laboratórios nos ofereceu a contratação de dois técnicos, agradeceu a cooperação e poderemos contar com eles até o mês que vem, esperamos com isso melhorar o atendimento. Prof. Guilherme falou sobre a obrigatoriedade da vacinação, que está sendo uma discussão intensa internamente, na procuradoria geral federal e na AGU, a expectativa é que nas próximas duas semanas se tenha uma posição oficial. Isso tem dificultado a elaboração desses procedimentos. Prof. Romildo disse que é muito importante que o processo de avaliação da CAPES continue. A avaliação é necessária e quem define são os pares. Está cobrando da CAPES uma resposta objetiva sobre a retomada do processo, mas não obtivemos uma resposta clara. Outra preocupação é o corte nos recursos, o CNPq será muito afetado. A ideia do presidente do CNPq é manter a avaliação como uma forma de preservar o orçamento, que não sabe se existirá. Prof. Romildo falou sobre a Comissão de Avaliação de Docentes da Coppe - CAD, que renunciou coletivamente, e está em processo de recomposição em função da mudança da resolução do CD, que trata da avaliação de docentes. Um artigo foi alterado, a partir da demanda de um dos Programas da Coppe, que trata da regulamentação da avaliação da contagem de pontos por produção científica de docentes, que não estando habilitados e que consiga a habilitação a partir de produção gerada no interstício anterior e essa produção saindo, uma comissão mista pode avaliar este pleito. Isso já era previsto na resolução original, mas o CD entendeu a necessidade de regulamentar isso. Os membros da CAD entenderam que essa alteração subtraía a autoridade da CAD e politicamente não participaram das discussões nas Comissões de Legislação e Norma, de Ensino e no CD onde isso foi debatido, em três sessões, e na votação tivemos apenas dois votos contra. Estamos subordinados às determinações do CD. Haverá uma transição, enquanto o CD não vota a nova Comissão. A Diretoria faz a indicação, o CD faz a homologação e isso será feito na próxima reunião do CD. Os tramites estão seguindo para que não haja paralisação institucional. Prof. Figueiredo explicou que esta norma pretende incentivar a publicação. Do ponto de vista do esforço do docente, ele já fez tudo que poderia, a publicação é um processo que demora e está além do controle dele. Esse foi o principal motivador para esta modificação, exclusivamente com a finalidade de orientação. Prof. Romildo esclareceu que o mandato da CAD é de três anos.

DIRETORIA ACADÊMICA

➤ Homologação de afastamento superior a 30 dias.

Interessado: Diogo Antônio Tschoeke.

Programa: Biomédica

Evento: Estágio Pós-Doutoral

Entidade: Universidade de Buenos Aires

Período: 08/11/21 a 10/03/22
Local: Buenos Aires - Argentina
Órgão Financiador com ônus: com ônus - CAPES
Relatora: Lavinia Maria Sanabio Alves Borges

A relatora, Prof.^a Lavinia, após apreciação da documentação apresentada, deu parecer favorável à aprovação. Aprovada por unanimidade.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ **Homologações de contratos/convênios aprovados "Ad-referendum".**

1. Processo **23079.206595/2021-30** Acordo de Parceria entre a UFRJ e a REPSOL SINOPEC BRASIL S.A, título: "Autonomous Robot for Identification of Emulsified Liquids phase 2 (ARIEL-2)", valor: R\$7.517.516,02, prazo: 18 meses, coordenador: Prof. Alessandro Jacoud Peixoto, Programa de Engenharia Elétrica, relator: Jean David Job Emmanuel Marie Caprace.

O relator, Prof. Jean David, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovada por unanimidade.

2. Processo **23079.232185/2021-44** Plano de Trabalho a ser executado com recurso CIP – Custo Indireto de Projeto da UFRJ, título: "Projeto para finalização das obras do térreo e mezanino para ocupação do prédio k16 do centro de tecnologia.", valor: R\$376.335,36, prazo: 12 meses, coordenador: Prof. Paulo Emilio Valadão de Miranda, Programa de Engenharia de Transportes, relator: Amaro Olímpio.

O relator, Prof. Amaro, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovada por unanimidade. Prof. Ericksson chamou atenção para a incorporação do prédio ao patrimônio da Universidade, para que possamos incluí-lo nos contratos de limpeza e segurança. Prof.^a Gabriela alertou que o Prof. Paulo Emilio é docente do PEMM e está cedido ao PET, o ideal seria que os dois Programas tivessem ciência. Esse processo não passou pelo Colegiado do PEMM e esse laboratório foi construído com projetos da Metalurgia. Para não gerar confusão no Programa acha importante avisar ao Colegiado a questão da CIP sendo usada em um laboratório. Prof. Ericksson informou que esta CIP não é Coppe, é UFRJ. Prof.^a Angela esclareceu que foi um acordo do Prof. Paulo Emilio com a Reitoria, onde haveria uma restituição logo que ele receba outros recursos.

3. Processo **23079.233292/2021-90** Contrato de Prestação de Serviços entre a UFRJ e a PETROBRAS, título: "i Ecossistema de Energia e Sustentabilidade do Rio de Janeiro", valor: R\$ 1.294.066,33, prazo: 24 meses, coordenador: Prof. Marcus Vinicius de Araújo Fonseca, Programa de Engenharia de Produção, relatora: Gabriela Ribeiro Pereira.

A relatora, Prof.^a Gabriela, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovada por unanimidade. Prof.^a Lavinia alertou que a Prof.^a Lilian Bitton Migon Matte é servidora na Coppe e professora substituta na Poli.

PROGRAMA DE ENGENHARIA QUÍMICA

➤ **Alteração no Artigo 17 da Resolução CD 01/2017 e renúncia da CAD.**

Prof. Romildo falou que este assunto já foi mencionado nos informes. Prof. Fabio disse que isso foi discutido no Colegiado do PEQ, que também elaborou uma carta manifestando a preocupação com a situação. Leu a carta que diz que, o PEQ entende que o desdobramento causado pela mudança do artigo 17 não foi suficientemente discutido no âmbito dos Programas da Coppe e do próprio CD. A opinião da CAD, contrária à alteração do artigo, não foi devidamente contemplada e divulgada aos conselheiros do CD e aos docentes da Coppe. Prof. Romildo disse que o PEQ tem todo direito de se pronunciar e lembrou que as sessões do CD são públicas e gravadas. A CAD foi convidada para as três sessões em que o assunto foi discutido e reuniões das Comissões de Legislação e Normas e de Ensino e a CAD não compareceu. Prof.^a Lavinia recomendou aos Coordenadores orientar aos representantes dos Programas no CD, que estiveram nas três sessões, que levem os assuntos aos Programas. É nossa forma de interagir com os Programas. Prof.^a Angela lembrou que

participar de um conselho não é só comparecer, é importante que os assuntos sejam levados aos Programas e se manifestem. Não é possível dizer que não houve discussão. Pede que levem esse alerta aos Programas.

PROGRAMA DE ENGENHARIA NUCLEAR

➤ Posição do PEN frente aos acontecimentos da avaliação da última quadrienal da CAPES.

Prof. Inayá disse que quando a Direção da Coppe nos cobrou para dar o de acordo na carta enviada para a CAPES, entendemos a premência da carta e a urgência em não parar a avaliação, e não especificamente no que toca aos critérios que vão ser usados. Entretanto quando esse assunto chegou ao Colegiado do PEN, o Prof. Aquilino e Prof. Frutuoso, quiseram incluir esse ponto de pauta e pediram que lesse uma carta elaborada e aprovada pelo Colegiado do PEN, em reunião realizada em 14 de outubro de 2021, para que todos os Coordenadores tomassem ciência da posição do PEN, embora esteja de acordo com a posição da Direção da Coppe. Em reunião das Engenharias II tivemos uma proposta de ter um avaliador independente. O PEN está com um déficit e estamos preocupados porque esse atraso da avaliação da CAPES vai impactar diretamente no futuro PROEX de 2022. Recebemos o PROEX agora e temos que fazer o gasto, só custeio, até fevereiro de 2022 e sem essa avaliação da CAPES, com base em todos os critérios que foram aprovados. Desde o início do período, tivemos um esforço grande esse ano, com a nova gestão do PEN, para fazer esse relatório do Sucupira. O PEN resolveu trazer esta carta para reflexão, tendo em vista todos esses problemas, em não parar as avaliações, principalmente no tocante à documentação já enviada e os critérios já aprovados. Prof. Romildo disse que a carta da Coppe não entra no mérito dos critérios, apenas dissemos que tem que ser decidido pelos pares e queremos que continuem avaliando com os relatórios que lá estão. Se essa avaliação não for feita os cursos continuarão no próximo ano com o mesmo conceito que tinham no quadriênio anterior. Lembrou que a carta foi assinada apenas por ele e pelo Presidente do CD. Somos a favor dos comitês de avaliação e do CTC. Prof. Maurício disse que o PEC é de opinião que haverá um dano grande se não houver avaliação. O pior modelo é não ter avaliação. Prof. Figueiredo disse que manter os conceitos é bom para quem foi bem avaliado, mas não é a posição de quem não foi bem avaliado e tem a expectativa de melhorar e vice-versa.

EXTRA PAUTA

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

➤ Projeto Apoio Técnico e Científico ao Estudo da Evolução Morfológica e à Elaboração de Proposta de Medidas Mitigatórias ao Reequilíbrio Dinâmico da Linha da Costa do Litoral Norte de Ilhéus/BA.

O relator, Prof. Guilherme Horta Travassos, após apreciação da documentação, considerou o projeto pertinente, no valor de R\$ 2.900.750,00, coordenado pelo Prof. Marcos Freitas, do Programa de Planejamento Energético e alertou para o fato de que 38% do valor está sendo alocado para pagamento de profissionais externos, pessoas físicas ou jurídicas, e a questão da composição da equipe ter uma pessoa categorizada como consultora externa pessoa física, mas alocada como origem no PPE ou ter pessoa jurídica com carga horária ou a participação de pessoas alocadas na Reitoria UFRJ. Em se esclarecendo essas questões deu parecer favorável. Prof. Romildo disse que para um projeto ser caracterizado como Coppe ele tem que ter no máximo um terço de participação externa e chamou atenção para o fato de que o projeto deve ter um processo SEI aberto para ser apreciado por este Conselho. Prof.^a Angela questionou se o projeto tem o parecer da Comitê de Ética. Prof. Romildo aconselhou que o projeto retorne para completar a instrução na Coppetec, que seja analisado pela Comissão de Ética e que se façam os ajustes para apreciação neste Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho - Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09h40 - Término: 11h55